

NEWS Letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Semana da Leitura no AESA

Ano IV—Nº5
março de 2016

A Semana da Leitura é uma iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares que vai na sua 10ª edição e, desde a primeira hora, mereceu a adesão entusiasta da comunidade escolar do agrupamento de Santo André.

Deste modo, a equipa das BE planeou um vasto programa de iniciativas, que se iniciaram no dia 10 com um colóquio sobre literatura infantil, pela professora universitária e também escritora Glória Bastos, que sublinhou as funções ética, estética e lúdica da leitura.

Prosseguiram no dia seguinte com uma divulgação do último romance, *Concerto para Sanca João*, do antropólogo Carlos Alberto Correia, onde a professora Gracinda Dias partilhou interpretações pessoais do livro, leu excertos que lhe captaram a atenção e entabulou um diálogo aliciente com o autor.

No dia 14, a convidada foi a jornalista e embaixadora das Nações Unidas, Catarina Furtado, que apresentou o seu livro *O que vejo e não esqueço* e refletiu sobre a solidariedade com os países em vias de desenvolvimento, os desafios da sociedade heterogénea e multicultural, que obriga a repensar formas de diálogo entre povos diferentes, tópicos que integram as agendas de trabalho de organismos internacionais.

O auditório de 200 lugares não chegou para acolher alunos, docentes e funcionários que partilharam um testemunho inspirador, em que a atriz e apresentadora televisiva realçou a importância da solidariedade e do voluntariado. Nesse dia houve também sessões animadas com o contador de histórias Jorge Serafim, que a todos contagiou com a sua alegria.

No dia 15, os estudantes do ensino noturno assistiram ao lançamento do livro *Sob estranhos céus*, de Paulo Costa Gonçalves, sociólogo e ex-aluno do ensino noturno da ESSA, que realçou a importância do estudo durante toda a vida.



No dia 16, foi a vez do empreendedor e criativo Richard Towers explicar o processo de criação dos seus livros-objeto, pois para além de conterem histórias, têm também uma função real.

À noite, pelas 20h, os alunos do Projeto LER+Jovem realizaram uma animada tertúlia, "Chá com livros", que transportou pais e colegas para um serão medieval através da leitura de vários textos.



A 17, os alunos conheceram um cruciverbalista barreirense, Paulo Freixinho, que explicou o universo das palavras cruzadas.

A festa da leitura terminou no dia 18 com o escritor e cantor Daniel Completo, que divulgou o seu livro *O som das palavras* às crianças do pré-escolar.



Esta Semana foi uma oportunidade privilegiada para se adquirirem livros, ler e dialogar com pessoas interessantes, promover a criatividade e o espírito crítico, enfim descobrir a universalidade da palavra pois o ato de ler ilustra a diferença e o pluralismo, criando elos de informação e de compreensão.



Fátima Correia
(professora bibliotecária)



Fotos cedidas pelo Clube de Fotografia do AESA

Mais atividades nas BE



Concurso *SuperTmatik*

No dia 16 de março, realizou-se na Biblioteca da EB 2,3 o Campeonato Escolar de *SuperTmatik*, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, com o objetivo de reforçar a componente lúdica no processo de ensino-aprendizagem, promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar, fomentar o interesse pela aprendizagem e contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos.

Concurso *Matemática 100 Problemas*

O Concurso decorreu no dia 17 de março, na EB 2,3 de Quinta da Lomba.

A atividade, planificada no âmbito da articulação curricular entre ciclos (4º/5º anos e 6º/7º anos), ganhou um formato interativo por proposta do representante editorial da Editora Raíz, Edgar Silva, que colaborou com as docentes da disciplina de matemática, produzindo e apresentando o concurso. Foram momentos muito competitivos em que os alunos puseram à prova os seus conhecimentos matemáticos.

Os alunos vencedores foram: Rodrigo Cansado e Tiago Fernandes, do 5ºD e Francisco Borges e Miguel Joaquim do 7ºB. Parabéns pelo bom desempenho!



Os finalistas do 7º ano, turma B, Francisco Borges e Miguel Joaquim



Os finalistas, Rodrigo Cansado e Tiago Fernandes, do 5º ano, turma D

Literacia 3D

Literacia 3D é um projeto nacional, proposto pela Porto Editora aos alunos dos 2º e 3º ciclos, envolvendo professores e estabelecimentos de ensino de todo o país, com o propósito de avaliarem as suas competências na literacia da leitura, matemática e ciência.

O desafio decorre durante o presente ano letivo em três fases – local, distrital e nacional – com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma *online* Escola Virtual.

A aluna Marta Mendes Caeiro, do 5ºE, representou o nosso agrupamento na fase distrital, que se realizou em Setúbal, no dia 3 de março. Parabéns à Marta, pelo empenho e bom desempenho!



Exposição de Geografia

No átrio da biblioteca escolar da EB2,3, decorreu uma exposição de trabalhos dos alunos do 8º ano, turmas A, B e C, subordinada ao tema «Diversidade Cultural».

Os alunos descobriram características, hábitos e costumes de vários povos do mundo.

Ivone Pedroso
(professora bibliotecária)

Ida ao teatro



Finda a pausa carnavalesca, os alunos do 7ºano tiveram a oportunidade de dar um saltinho a Lisboa, a fim de assistirem à peça Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira. Brilantemente levado a cena pelos atores do Teatro Arte d'Encantar, este texto, que se baseia na história da princesa que disse a seu pai que lhe queria tanto "como a comida quer o sal", ensinou a todos uma lição intemporal e permitiu um alegre e são convívio entre os cerca de 140 alunos e 10 docentes que formaram o grupo.

Fernando Augusto (prof.do AESA)



Concurso de poesia

Cinco alunos do 6ºC participaram no concurso de poesia "Crescer Saudável", organizado pela Câmara Municipal do Barreiro. A entrega dos prémios decorreu num ambiente muito alegre, no auditório da Biblioteca Municipal, e contou com a presença de alunos, professores e pais. Os prémios foram entregues pela Vereadora da Educação, Dra. Regina Janeiro.

Os nossos alunos do 2º ciclo foram presenteados com vários prémios: Carolina Marques, com Menção Honrosa, e Gonçalo Oliveira e Pedro Covas, com o primeiro e segundo lugares, respetivamente. Para eles muitos parabéns e o desejo de que nunca deixem de escrever.



Teresa Nunes (profª do AESA)

Bailado "A fada Oriana"



O espetáculo, A Fada Oriana, idealizado para estudantes do ensino básico, é inspirado no conto homónimo de Sophia de Mello Breyner Andresen, inserido nas obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura.

Depois de duas semanas a ler, capítulo a capítulo, esta belíssima história, foi com grande entusiasmo que as crianças do JI/EB1 assistiram a este maravilhoso bailado, deixando-se levar pelo encanto e magia da fada, que afirmaram como sendo **"a verdadeira, a que tinha asas de verdade e estava mesmo transpirada mas a cheirar bem"**!

Assim, as crianças, ainda fascinadas, pensaram fazer alguma coisa para presentear a CNB, demonstrando com carinho a gratidão por terem sido brindadas com "A Fada Oriana".



Clara Condeço (Ed. de Infância)



Crónica

Serranos contra boches ou quando Portugal foi à guerra.

A declaração de guerra da Alemanha a Portugal, a 9 de março de 1916, foi uma represália. A pedido da Inglaterra, o nosso governo “requisitara”, nos dias anteriores, os navios alemães atracados em portos portugueses. Alguns desses navios, vindos do Egito, transportavam múmias, as únicas que, por serem compensações de guerra, ainda hoje integram o acervo do Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa.

A entrada de Portugal na I Guerra Mundial dividiu o país. Parte da população era contra a partida dos soldados. Para outros, porém, era a oportunidade de conseguir a aceitação internacional da República, recentemente instaurada. Logo em 1914, os primeiros soldados tinham partido para Angola e Moçambique, sob ameaça das colónias alemãs do Sudoeste Africano e do Tanganica mas, no teatro de guerra europeu, o Corpo Expedicionário Português (CEP) só embarcou para a Flandres em janeiro de 1917.

Esta participação na guerra teve custos muito elevados para o país. Para as duas frentes de

combate (África e Flandres) em que Portugal esteve envolvido, foram mobilizados 105 mil homens. As baixas foram muito grandes: 38 012, cerca de 36% dos mobilizados, entre mortos (7760), feridos (16 607) e prisioneiros (13 645).

A transformação do antiquado exército português numa força capaz exigiu um esforço tal que o resultado passou a chamar-se o “milagre de Tancos” (o local de concentração dos efetivos).

A maior parte dos soldados enviados para a Flandres eram jovens provincianos que não tinham podido livrar-se do serviço militar (os ricos, muitas vezes, pagavam para escapar às “sortes”, isto é, à incorporação). Nunca tinham saído das suas aldeias e eram, na maioria, analfabetos. Para muitos, foi a primeira vez que calçaram botas. Como vinham, em grande parte, das serras do Norte e Centro, ficaram conhecidos como os “serranos”. A maioria nunca tinha visto um médico e a inspeção sanitária era deficientemente porque era preciso mobilizar o maior número possível de recrutas. Resultado: mal chegaram a França, muitos eram internados por não estarem aptos para o serviço.

A guerra foi também o momento para aprender a ler e escrever, aproveitando os longos meses nas trincheiras, onde as condições eram terríveis: enterrados na lama, carregados de piolhos, partilhando o espaço com os ratos. Até a alimentação era complicada. Os ingleses, em cujo contingente os portugueses foram integrados, forneciam as rações. O problema é que o *corned beef* não matava as saudades do chouriço, nem o leite condensado ou o chá faziam esquecer o bacalhau e as couves. Com as bolachas, que recebiam em vez do pão, e os dois decilitros de vinho a que tinham direito, os “serranos” reproduziam as famosas “sopas de cavalo cansado”.

Os portugueses foram bem acolhidos pela população francesa, que agradecia a ajuda contra os “boches”, forma pejorativa de designar os alemães. Desenrascados, os “serranos” depressa aprenderam um francês rudimentar que lhes permitia comunicar com os civis, principalmente com as *demoiselles*, com quem muitos casaram, acabando por ficar em França.

Maria da Piedade Taborda
(Profª de História)

Futurália



Cerca de 150 alunos de 9º ano, do AESA, tiveram a oportunidade de visitar, no dia 16 de março, na FIL, o maior certame de divulgação de instituições de ensino profissional e superior.

Os jovens puderam recolher informação relevante e contactar com diferentes opções de cursos e de programas académicos, de modo a alargar horizontes para as suas futuras opções. Além disso, o evento proporcionou também momentos de diversão através da oferta de inúmeras atividades, de cariz físico ou intelectual.

A organização da visita esteve a cargo da psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento, Vera Rato.



“La Hispanidad”

Na última semana de aulas do 2º período, os alunos da turma Vocacional de Secundário realizaram uma exposição subordinada ao tema no âmbito da disciplina de Comunicar em Espanhol.

Com esta exposição, os alunos procuraram divulgar aspetos relacionados com o universo cultural hispânico (a música, o cinema, a literatura e o desporto) que, desde o primeiro momento, foram objeto do seu interesse.

Anabela Jorge (profª de Espanhol)



Visita de estudo a Coimbra



No dia 24 de fevereiro, os alunos das turmas 10^º I e J participaram numa visita de estudo ao Museu Monográfico e Ruínas de Conimbriga, ao Centro Interpretativo do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e à Igreja do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, no âmbito das disciplinas de História da Cultura e das Artes e de Desenho A.

As condições meteorológicas não foram as ideais, mas o São Pedro lá nos foi dando uma ajuda “divina”! Posteriormente, foi solicitada uma reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, das quais se destacam algumas observações dos alunos:

“Apreciei bastante esta visita e achei que beneficiou os alunos, pois conseguimos ver e obter a sensação real do que é estar nestes locais e termos a sensação de que as imagens saíram do livro de História. (Patrícia Lourenço)

[...] no mosteiro de Santa-Clara-à-Velha, que observámos a alguns metros de distância, mas ainda assim, foi possível captar a sua beleza externa e complexidade dos seus elementos externos, tais como a rosácea e alguns arcos [...].(Daniela Araújo)

De uma forma geral gostei [desta visita], para além de ter convivido com os meus colegas, pude observar algumas coisas de que já tínhamos falado em aula e ter uma perceção real da arquitetura antiga. (Beatriz Bastardinho)

Gostei bastante da visita e acho que nos ajudou a consolidar as matérias aprendidas em sala de aula e tivemos uma visão real das obras e da arquitetura que estão nos livros. (Margarida Serrão)

[...] [visitar] o Mosteiro de Santa Cruz foi como estar dentro de uma imagem de um livro. A experiência permitiu-me olhar para cada detalhe do monumento de uma maneira completamente diferente. (Sara Vidinha)



Isabel Tostão (Professora de Desenho A)

Eulália Ferraz e Renato Magalhães (Professores de História da Cultura e das Artes)

Intercâmbio



No seguimento da participação em 2013/14, de alunos do ensino profissional no projeto europeu “Metodologia de Gestão de Projetos” (PIA2), ficou a vontade de dar continuidade ao trabalho então iniciado.

A equipa participante era constituída por alunos e professores de diferentes áreas de formação, o que tornou a experiência muito enriquecedora, tanto em termos de socialização como de partilha de conhecimentos.

No ano transato, sob o tema “Os sentidos à volta da Serra”, realizou-se o intercâmbio entre a nossa escola e a Escola Secundária Campos Melo (Covilhã). As semelhanças existentes entre as duas regiões, ambas com serra (Serra da Estrela versus Serra da Arrábida) e queijos característicos (Queijo da Serra versus Queijo de Azeitão), entre outros, foram um excelente ponto de partida para um intercâmbio que se mostrou profícuo para todos os envolvidos.

Com a intenção de continuar com este projeto de intercâmbio, resolvemos lançar o repto a uma escola de outra região que também tivesse afinidades com a nossa. Assim, surgiu a ideia de Vila Nova de Gaia: ambas têm rio e vinhos característicos – Rio Douro versus Rio Tejo e Vinho do Porto versus Vinho Moscatel. A escola convidada, secundária Gaia Nascente, aceitou o desafio e virá visitar-nos a 19 e 20 de abril. Nos dias 24 e 25 de maio será a nossa vez de nos deslocarmos até lá.

A nossa equipa tem desenvolvido um conjunto de atividades com o objetivo de angariar alguma verba para as despesas do projeto. Para além da venda de bolos e rifas, os alunos organizaram um espetáculo, o “Show ESSA”, que contou com jovens talentos da nossa região, e ainda um torneio de futebol.

Dulce Ferreira (Coordenadora do Projeto)

Desporto Escolar

Atividade Externa

Basquetebol – equipa Juniores Femininas: classificou-se para a fase final distrital, ao terminar invicta as três jornadas da 1ª fase. O grupo era composto, além do nosso agrupamento, pelas escolas secundárias de Sampaio e da Ramada (Lisboa) e ainda pelo Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita.

Voleibol – está de parabéns a equipa de Juvenis Masculinos do Agrupamento, pois venceu a 1ª fase, tendo sido apurada para disputar a fase pré-regional. Faziam também parte do grupo as escolas secundárias Alfredo Reis Silveira e António Gedeão.

Projetos Especiais

Atletismo — As alunas Mariana Duarte, do 7º E, da EB 2,3 da Quinta da Lomba e Madalena Russo, do 11º F da ESSA, participaram na fase final distrital do Projeto Mega em Atletismo na pista da Sobreda (Almada), em corrida de velocidade. Mariana Duarte disputou a final, obtendo o 4º lugar.



Atividade Interna

Como já é habitual, disputaram-se na última semana do 2º período, os torneios inter-turmas de Badminton na ESSA e Voleibol 4x4. Este último, organizado em simultâneo na escola sede e na escola básica, era uma atividade inscrita no PAA do grupo disciplinar de Educação Física e Desporto. Estes torneios foram disputadíssimos por alunos e equipas, alcançando um elevado nível técnico, sendo também de salientar o desportivismo com que decorreram e a adesão maciça dos alunos da secundária ao Torneio de Voleibol, pois foi disputado por 40 equipas, envolvendo cerca de 300 alunos.

Não queremos deixar de assinalar e valorizar, enquanto organização escolar, a excelência com que decorreram as tarefas de arbitragem e organização assumidas pelos alunos, devidamente enquadrados pelos professores responsáveis e restantes docentes do grupo disciplinar.

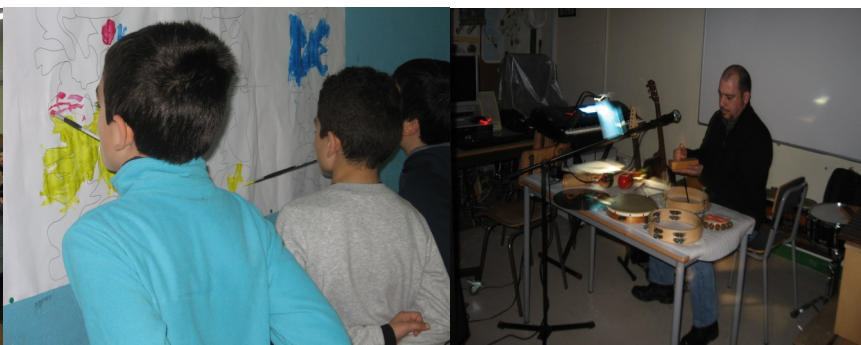
Luís Nunes
Coordenador do Projeto de Desporto Escolar



Dia do Agrupamento

O dia 18 de março, instituído como Dia do Agrupamento, foi comemorado com muita alegria e algumas atividades dos vários clubes.

Deste modo, não se deixa de assinalar a data em que as várias escolas começaram a criar dinâmicas conjuntas.



Ciência ao Vivo



Decorreu no passado dia 18 de março, na EB 2/3 Quinta da Lomba, a atividade de Ciência ao Vivo. Esta atividade, integrada nas Comemorações do Dia do Agrupamento, realizou-se na Sala FQ e contou com a participação dos alunos do Clube das Ciências. Estes alunos demonstraram algumas atividades laboratoriais para os seus colegas dos 7º e 9º anos. Simultaneamente, decorreu nos Laboratórios de Física e de Química da ESSA, a segunda fase da atividade Laboratório Aberto, desta vez destinada aos alunos de 8º ano. Estes alunos foram recebidos pelos seus colegas do 10º ano e participaram entusiasticamente nas atividades propostas.



Cristina Oliveira (Coord.grupo FQ)

Suporte Básico de Vida

No passado dia 17 de março, decorreu na ESSA e na EB 2,3 da Quinta da Lomba, uma sessão de formação sobre Suporte Básico de Vida. Esta atividade resultou de uma parceria entre o Clube de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários do Barreiro envolvendo também a equipa do Programa de Educação para a Saúde.

Os alunos tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos e aplicar e treinar procedimentos de socorro a uma vítima em situação de paragem cardiorrespiratória. Estes pequenos gestos poderão, numa situação de emergência, fazer a diferença entre a vida e a morte.

Os alunos aderiram entusiasticamente e participaram com empenho nas atividades propostas.

Carlos Franco e Cristina Oliveira (Coord.C.P.Civil)

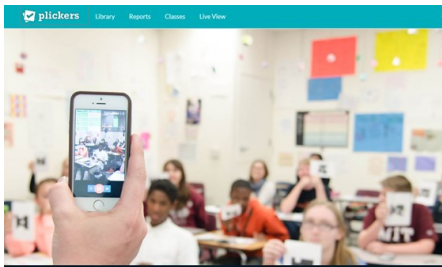


Iniciativa Laboratórios de Aprendizagem

No passado dia 4 de março, na sede do nosso agrupamento, realizou-se um *workshop* no âmbito da Iniciativa Laboratórios de Aprendizagem (PT)/ *Future Classroom Lab* (EUN) .

O *workshop*, dinamizado pelas embaixadoras do projeto da ERTE-DGE Sónia Barbosa e Sílvia Zuzarte, pretendeu divulgar aos professores orientações e recursos produzidos na *European Schoolnet* para apoiar a construção,

a implementação de cenários de ensino-aprendizagem, assim como a de práticas ao nível nacional.



exploração e implementação de inovadoras práticas inovadoras

Na sessão, para além de uma breve apresentação da iniciativa, os professores exploraram algumas ferramentas digitais (*Padlet*, *Socrative*, *Plickers* e *Pooplet*) que podem apoiar as atividades inovadoras de aprendizagem em sala de aula.

A avaliação do encontro foi muito positiva, embora alguns docentes tenham referido como único aspeto negativo a breve duração da sessão (3horas), mas realçaram a relevância e atualidade da temática.

Sónia Barbosa
(Coordenadora do Projeto)

Projeto *ECO SOUND*

Como já noticiámos, anteriormente, a ESSA aderiu à iniciativa da AMARSUL, que consiste em despertar ou consolidar hábitos de reciclagem entre a população escolar. Os contentores estão localizados junto à paragem de autocarros, em frente à escola.

O concurso termina no dia 30 de abril e, de acordo com o último ponto da situação divulgado, a ESSA ocupa o 6º lugar no ranking das escolas participantes.

Ainda estamos a tempo de melhorar a nossa *performance* e de levar ainda mais a sério este desafio. Os ganhos são para benefício de todos, principalmente do ambiente. *Bora lá reciclar!*



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.

Festa do Dia do Pai

- “Hoje vieram vários pais à nossa escola brincar connosco. Alguns deles foram jogar futebol e outros ficaram a fazer outras brincadeiras. Jogámos ao jogo “a três pernas”, mímica e “policías e ladrões da sirumba”.

Todos os jogos foram divertidos! Os pais criavam brincadeiras e regras de maneira a que os jogos fossem mais fáceis para nós.

Gostámos muito deste dia!”

- “Hoje, dia 17 de março de 2016, realizou-se uma atividade com alguns pais. Jogámos muitos jogos, entre eles, futebol, policías e ladrões na sirumba e muitos mais...

Nós jogámos muitos jogos e adorámos. Recebemos 4 pais que foram muito atenciosos, divertidos e que nos ensinaram jogos divertidos. Apesar de não virem todos os nossos pais, este dia foi muito bom e espetacular para nós.

Textos realizados pelos alunos do 4.º A



Um adeus sentido à nossa colega e amiga Eugénia Marques que nos deixou este mês.

Ficam as recordações de tantos anos de trabalho conjunto e de convivência.

Fica também a saudade